

A ATUAÇÃO DO FARMACÊUTICO NO TRATAMENTO DE MULHERES QUE SÃO ACOMETIDAS PELO CÂNCER DE MAMA

THE PHARMACIST'S PERFORMANCE IN THE TREATMENT OF WOMEN WHO ARE AFFECTED BY BREAST CANCER

Lindauro Gláucia de Oliveira Santos¹

Leonardo Guimarães de Andrade²

RESUMO: A finalidade do farmacêutico é auxiliar o paciente tem como objetivo de certificar seu cuidado e a eficiência do tratamento. O presente artigo tem como objetivo abordar a atuação do farmacêutico no tratamento oncológico, especificamente de mulheres diagnosticadas com câncer de mama – tipo que mais acomete mulheres no Rio de Janeiro e com grande índice de mortalidade. A atividade deste profissional consiste na participação de uma equipe multidisciplinar com propósito de orientar sobre o tratamento adequado para cada paciente, indicar medicações e suas possíveis interações capazes de causar danos. Além disso, o farmacêutico atua na área ambulatorial oncológico, acompanhando os pacientes procedendo com a orientação da prescrição dos medicamentos prescritos pelo médico, o que corresponde a farmacoterapia.

Palavras-chaves: Câncer de mama. Atenção farmacêutica. Tratamentos.

734

ABSTRACT: The purpose of the pharmacist is to assist the patient and aim to certify their care and efficiency of treatment. This article aims at the role of pharmacists in cancer treatment, specifically in women diagnosed with women - the type that most affects women in Rio de Janeiro and with a high mortality rate. The multidisciplinary team, with the purpose of indicating the appropriate treatment for each professional activity, with the purpose of indicating the treatment for each professional activity, consists of the participation of a multidisciplinary team capable of causing damage. In addition, the pharmacist works in the oncology outpatient area, accompanying patients with the prescription of the drugs prescribed by the doctor, which corresponds to a pharmacotherapy.

Keywords: Breast cancer. Pharmaceutical attention. Treatments.

1. INTRODUÇÃO

É de notório conhecimento que o câncer de mama é o tipo mais diagnosticado entre mulheres brasileiras, além de ser responsável por elevado índice de mortes, segundo

¹Graduanda em Farmácia pela Universidade Iguazu (UNIG),

² Mestre em ciências do meio ambiente na Universidade Veiga de Almeida (2016). Graduação em enfermagem na Universidade Nova Iguazu. Faz parte do corpo docente da Universidade Iguazu do Rio de Janeiro.

estimativas informadas pelo Instituto Nacional de Câncer (INCA). A reduzir a mortalidade e garantir o acesso aos serviços de diagnósticos para tanto, abordaremos o conceito de câncer de mama, seus sinais e sintomas, fatores de riscos, e os principais tratamentos empregados para reduzir o tumor e até promover a cura quando diagnosticado precocemente (INCA, 2021).

Segundo o Sistema Único de Saúde (SUS) é prestado todos os tipos de cirurgia, como mastectomia, cirurgia conservadora e reconstrução mamária. Ademais radioterapia, quimioterapia, hormonioterapia e tratamentos com anticorpos. Salienta-se que a Lei nº 12.732/2012 determina que o paciente com câncer tem o benefício ao tratamento no SUS no período de 60 (sessenta) dias, desde que foi estabelecido o diagnóstico em laudo patológico ou em tempo menor de acordo com o caso (MINISTÉRIO DA SAÚDE, 2021).

Destarte, a atuação farmacêutica tem sido essencial no decorrer do tratamento de câncer de mama, visto que o farmacêutico é qualificado para esclarecer quaisquer incertezas, orienta acerca da utilização dos medicamentos, esclarece as reações adversas ou interações medicamentosas, assegurando os pacientes em relação a ação dos fármacos e ao progresso da terapia farmacológica, colaborando para um adequado prognóstico (RECH, FRANCELLINO, COLACITE, 2019).

Entende-se que a presença do farmacêutico no acompanhamento dos pacientes em tratamento. Em suma, o farmacêutico especializado em Farmácia Oncológica tem aptidão para exercer na oncologia função administrativa e clínica, contribuindo para uma terapia segura aos pacientes em tratamento juntamente com a equipe multidisciplinar, composta por médico, enfermeiro, psicólogo, nutricionista e o pelo profissional objeto deste estudo. (REVISTA DE INVESTIGAÇÃO BIOMÉDICA, 2017).

OBJETIVO GERAL

- O presente trabalho tem como objetivo descrever a atuação do farmacêutico no tratamento oncológico de mulheres acometidas pelo câncer de mama.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- O farmacêutico deve prestar auxílio ao paciente em relação aos medicamentos e armazenamento, advertindo quanto aos efeitos colaterais;

- Descrever o acompanhamento farmacoterapêutico, bem como a vigilância e controle da distribuição, dispensa e utilização de medicamentos antineoplásicos;
- A contribuição do farmacêutico para o aumento da efetividade no tratamento oncológico;
- Esclarecer que farmacêutico age em diversas áreas entre elas atividades de logística, farmacotécnica (manipulação antineoplásica), cuidado clínico ao paciente oncológico etc. Porém para atuar nessa área o farmacêutico precisa se especializar em Farmácia Oncológica.

2. METODOLOGIA

A metodologia empregada para a evolução do trabalho foi a revisão literária do tipo narrativa que auxiliou no preparo desta proposta. Os artigos explorados foram encontrados nas seguintes bases de dados: artigos hospedados no Google Acadêmico, Revista Uningá, Unifeso, Revista de Investigação Biomédica, Boletim Informativo Geum e sites como Instituto Nacional do Câncer (INCA), Ministério da Saúde (MS), Oncoguia, Roche, Sbc. A pesquisa considerou os artigos científicos publicados nos anos de 2009 a 2022.

736

3. JUSTIFICATIVA

O presente estudo tem o escopo de alertar as mulheres e a sociedade sobre a importância fundamental do diagnóstico precoce do câncer de mama, tal como enfatizar a atuação do farmacêutico no tratamento deste tipo de câncer desde sua participação na produção de medicamentos oncológicos até na efetivação de terapia farmacológica a ser adequada para cada paciente.

4. DESENVOLVIMENTO

Segundo o Instituto Nacional de Câncer (INCA) a taxa de mortalidade por câncer de mama, ajustada pela população mundial, em virtude do elevado índice de diagnósticos de câncer de mama e das taxas de mortalidade entre mulheres no Brasil, o Ministério da Saúde adotou o mês outubro para realização do “Outubro Rosa” com o propósito de conscientização sobre este tipo de câncer, bem como divulgar seus sinais e sintomas, método de prevenção (autoexame, mamografia, e ultrassonografia etc.) (INCA, 2021).

O câncer decorre assim que há uma multiplicação exagerada das células, uma proliferação acelerada e desordenada que acontece por fatores ambientais e genéticos. Ademais, o estrogênio tem grande ação no avanço das células da mama, na qual procede em um possível aumento de alterações genéticas, qualquer fator que amplie os níveis de estrogênio dessa maneira cresce o risco de evolução do câncer (UNIFESO, 2019).

O câncer de mama também pode apresentar vários sinais e sintomas, como: Inchaço de toda ou parte de uma mama (mesmo que não se sinta um nódulo). Nódulo único endurecido; Irritação ou abaulamento de uma parte da mama; Dor na mama ou mamilo; Inversão do mamilo; Eritema (vermelhidão) na pele; Edema (inchaço) da pele; Espessamento ou retração da pele ou do mamilo; Secreção sanguinolenta ou serosa pelos mamilos; Linfonodos aumentados (ONCOGUIA, 2020)

5. DISCUSSÃO

A quimioterapia é um tratamento que usa medicamento para enfrentar o câncer, por ser um tratamento sistêmico todo o corpo recebe a medicação, administrada por intermédio da corrente sanguínea, com o objeto de eliminar as células cancerígenas que formam o tumor e impedir que o câncer se espalhe para os demais órgãos. A administração desta medicação pode ocorrer pela via oral, intravenosa, intramuscular, subcutânea, intratecal ou tópica. Dentre os inúmeros medicamentos quimioterápicos administrados nas sessões de quimioterapia para o tratamento do câncer de mama, temos o Docetaxel Tri-hidratado (Taxotere) - Taxanos, Ciclofosfamida (Genuxal), medicamentos antineoplásico, com vastos efeitos colaterais – fraqueza, queda de cabelo, vômito, perda de peso etc. No tocante à hormonioterapia é indicada no tratamento de câncer de mama que tem relação com receptores hormonais. Tais receptores permitem o ingresso do estrógeno na célula. A utilização de inibidores hormonais visa reduzir bloquear a ação de hormônios nas células, inclusive reduz a concentração de hormônios femininos no organismo. Em suma, tais fármacos, neles incluídos, o citrato de tamoxifeno (Taxofen) e fulvestranto (Fulvestrant), tem o escopo de reduzir a possibilidade de retorno do câncer recentemente retirado, inibir o volume do tumor etc (INCA, 2021)

No que tange a imunoterapia tem a finalidade de impedir o avanço do câncer de mama por intermédio da ativação do próprio sistema imunológico do paciente, de modo

que o organismo inicie o combate do câncer por si. Sendo tal tratamento aprovado pela Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) no ano de 2019 com o registro do medicamento Atezolizumabe, garantindo a sobrevivência de mulheres com determinado tipo de câncer de mama de natureza grave, qual seja, triplo-negativo (ROCHE, 2016; SBOC, 2019).

No entanto, para que o farmacêutico atue no tratamento oncológico na esfera hospitalar é necessário que este tenha especialidade em Farmácia Oncológica que tem reconhecimento do Conselho Federal de Farmácia, sendo apto para atuar na farmácia oncológica, farmácia clínica e atenção farmacêutica em oncologia (INCA, 2021).

Cumprido frisar que a atuação do farmacêutico não é restrita somente na área comercial (atendimento em drogarias ou farmácia de manipulação) e outras áreas afins. Nesta senda, cumpre destacar a função crucial do farmacêutico nos tratamentos oncológicos.

Na atualidade, a atuação do farmacêutico em oncologia é uma vivência em quase todos os serviços de quimioterapia (ESCOBAR, 2010). Suas responsabilidades ultrapassam a habitual dispensação da prescrição médica, e além disso, a manipulação. Dado que, seu desempenho é relevante em diversas comissões (Farmácia e Terapêutica, Infecção Hospitalar, Biossegurança). Constituídas por equipe multiprofissional, que integra para tomar deliberações, com a finalidade de certificar auxílio total ao paciente oncológico (ANDRADE, 2018).

A assistência do farmacêutico ao paciente possui o propósito de afirmar a proteção da farmacoterapia do doente e garantir a sua eficiência objetivando um tratamento eficaz e de qualidade. A atenção farmacêutica ocorre de maneira intercalada visando melhorar a utilidade de medicamentos, obtendo soluções efetivas por meio de um vínculo entre paciente e farmacêutico (LOBATO *et al.*, 2019).

CONCLUSÃO

É de concluir, destarte, que da análise dos dados obtidos podemos observar que o profissional farmacêutico, especializado em Farmácia Oncológica, é de salutar importância no tratamento do câncer de mama tipo que possui uma alta taxa de mortalidade. O farmacêutico traz informações sobre medicamentos e terapias utilizadas, orienta o paciente

sobre a eficiência do tratamento. Ou seja, ao propor/acompanhar o tratamento oncológico do paciente conjuntamente com a equipe multidisciplinar visa garantir a eficácia, segurança e o bem-estar do paciente durante todo o processo.

REFERÊNCIAS

BOLETIM INFORMATIVO GEUM. Disponível em <<https://revistas.ufpi.br/index.php/geum/article/view/4018/2916>>

HOSPITAL ISRAELITA ALBERT EINSTEIN. Disponível em <<https://www.einstein.br/especialidades/oncologia/exames-tratamentos/hormonioterapia-cancer-mama>>. Acesso em 18.fev.2022.

INSTITUTO NACIONAL DO CÂNCER. Disponível em <https://www.inca.gov.br/sites/ufu.sti.inca.local/files//media_root/rrc-24-educacao-os-multiplos-papeis-do-farmacutico-na-atencao-oncologica.pdf>. Acesso em 18.fev.2022.

INSTITUTO NACIONAL DO CÂNCER. Disponível em <<https://www.inca.gov.br/campanhas/outubro-rosa/2021/eu-cuido-da-minha-saude-todos-os-dias-e-voce>>. Acesso em 18.fev.2022.

INSTITUTO NACIONAL DO CÂNCER. Disponível em <<https://www.inca.gov.br/tratamento/quimioterapia>>. Acesso em 18.fev.2022.

MINISTÉRIO DE SAÚDE. Disponível em <<https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/saude-de-a-a-z/c/cancer-de-mama>>. Acesso em 23.fev.2022.

OHL, Isabella Cristina Barduchi *et al.* Ações públicas para o controle do câncer de mama no Brasil: revisão integrativa. Revista Brasileira de enfermagem – Rebem, 2016. Disponível em <<https://www.scielo.br/j/reben/a/6TL9tKq7vNXvkQRMsWrnyNv/?format=pdf&lang=pt>>. Acesso em 01.mar.2022.

Ohl ICB, Ohl RIB, Chavaglia SRR, Goldman RE. Ações públicas para o controle do câncer de mama no Brasil: revisão integrativa. Rev Bras Enferm [Internet]. 2016 Julho-Agosto [citado em 12 maio 2019]; 69(4):793-803. Disponível em: <<https://www.redalyc.org/html/2670/267046623024/>>

ONCOGUIA. Disponível em <<http://www.oncoguia.org.br/conteudo/sinais-e-sintomas-do-cancer-de-mama/1383/34/>>

RECH, Adriana Beatriz Kovalski;FRANCELLINO, Márcia Andréa Marques;COLACITE, Jean. **Atuação do farmacêutico na oncologia** – Uma revisão de Literatura. [SI], v. 56, n.4, pág.44-55, nov.2019. ISSN. Disponível em <<http://revista.uninga.br/index.php/uninga/article/view/3155>>. Acesso em 24.fev.2022.

ROCHE. Disponível em <https://www.roche.com.br/pt/farmaceutica/areas_terapeuticas/oncologia/imunoterapia.html#:~:text=A%20imunoterapia%20marca%20um%20novo,n%C3%A3o%20precisa%20ser%20utilizada%20sozinha>. Acesso em 24.fev.2022.

SILVA, Lívia Christina Almeida *et al.* Contribuições da atenção farmacêutica áí pacientes em tratamento oncológico. *Revista de Investigação Biomédica*, 2017. Disponível em <<http://www.ceuma.br/portalderevistas/index.php/RIB/article/view/164/o>>. Acesso em 26.fev.2022.

SOCIEDADE BRASILEIRA DE ONCOLOGIA CLÍNICA. Disponível em <<https://sboc.org.br/noticias/item/1550-anvisa-aprova-imunoterapia-para-tratamento-de-cancer-de-mama>>. Acesso em 18.fev.2022.

THULER, L. C. Considerações sobre a prevenção do câncer de mama feminino. *Revista Brasileira de Cancerologia*, v. 49, n. 4, p. 227-238, 2003. Disponível em <<https://rbc.inca.gov.br/index.php/revista/article/view/2076>>. Acesso em: 12 mar. 2022.